



ATA DE REUNIÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Identificador/Tema	2ª Reunião de Acompanhamento da Estratégia do TRT6 (RAE-TRT6)
Data	02/10/2024
Horário (início/término)	14h15 às 15h40
Tipo	Presencial, com transmissão ao vivo pelo Canal do TRT6 do YouTube
Local	Sala do Tribunal do Pleno TRT-6

2. PARTICIPANTES (Presenciais e pelo canal do YouTube TRT6)

Nome		Atividade/Cargo
1	Adriana Satou Lessa Ferreira Pinheiro	Juíza Auxiliar da Presidência
2	Alexsandra Monteiro da Silva	Coordenadora de Integridade, Processos e Iniciativas Nacionais
3	Aline Mabel Monteiro Pinto Tavares	Servidora da Seção de Qualidade de Processos Organizacionais
4	Ana Luiza Tavares Soares da Silva	Servidora da Divisão de Governança de Pessoas
5	Antiógenes Carneiro Pereira Filho	Secretário Geral da Presidência
6	Avany Gomes da Cunha Cavalcanti	Diretora da Secretaria de Auditoria
7	Barbara Ferreira Fragoso Calheiros	Chefe da Seção de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão
8	Edcleide Batista da Silva	Estagiária da SEGGEST
9	Felipe Cesar Bosco de Miranda	Chefe da Seção de Acompanhamento e Controle Estatístico
10	Filipe Gustavo Ciolfi Guerrero	Servidor da Divisão de Inovação
11	Humberto Corrêa de Oliveira Andrade	Secretário Geral Judiciário
12	Isabele Gomes dos Santos	Estagiária da Divisão de Governança de Pessoas
13	Juliana Maria Pimentel	Chefe da Seção de Qualidade de Processos Organizacionais
14	Kátia do Rego Barros	Secretária Acadêmico-Executiva da EJud-6
15	Kleber Nole dos Santos	Chefe da Seção do E-Social e Iniciativas Nacionais

16	Luciana von Söhsten	Servidora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
17	Luiz Eduardo Moura de Oliveira	Coordenador de Estatística e Pesquisa
18	Mancinelli Faustino Vila Nova	Chefe da Divisão de Governança e Projetos Estratégicos
19	Maria Eduarda Vaz de Oliveira Correa Lima	Coordenadora de Comunicação Social
20	Marísia Alexandra de Oliveira Bahé	Diretora de Secretaria de Vara do Trabalho
21	Nise Pedroso Lins de Sousa	Desembargadora Presidente do TRT-6
22	Rafaela Simões Fernandes Duque	Assessora da Diretoria-Geral
23	Raymundo Luiz Santana Barboza Junior	Servidor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
24	Rejane Maria de Santana	Chefe da Seção de Saúde Ocupacional
25	Ricardo Enrique Pereira Scholz	Chefe da Divisão de Inovação
26	Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura	Desembargador Federal do Trabalho
27	Samantha Alexandre de Barros	Chefe da Seção de Inteligência de Dados
28	Sandra Cristina Pereira de Almeida	Servidora da Divisão de Governança e Projetos Estratégicos
29	Sérgio Ricardo Batista Mello	Diretor da Secretaria Administrativa
30	Wiviane Maria Oliveira de Souza	Juíza Coordenadora da EJud-TRT6
31	Wlademir de Souza Rolim	Diretor-Geral do TRT6

3. DESENVOLVIMENTO

A Desembargadora Presidente Nise Pedroso Lins de Sousa abriu a 2ª Reunião de Análise da Estratégia de 2024 (RAE-TRT6) às 14h15, e em seguida passou a palavra para Luciana Hazin, diretora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica, responsável pela coordenação da reunião.

Luciana, após sua autodescrição, apresentou a programação da RAE, seu objetivo, explicou sobre o monitoramento, indicadores de desempenho, as metas nacionais e diagnósticos para

verificação da realização de iniciativas estratégicas (programas, projetos e ações) que visem alcançar os objetivos estratégicos e atender aos macrodesafios da Estratégia Nacional do Poder Judiciário.

Em seguida, falou sobre a revisão do planejamento estratégico da Justiça do Trabalho - recentemente publicada, dando destaque para as novas metas e novos indicadores. Informou sobre a revisão do plano, ocorrida no ano de 2022, e a necessidade de uma nova revisão técnica nesse momento. Foi apresentado o mapa estratégico atual do TRT-6, que traz a missão, visão, valores e objetivos estratégicos, sob as perspectivas da sociedade, dos processos internos e do aprendizado e crescimento.

Luciana apresentou a Matriz de Suficiência em relação aos indicadores e metas, com objetivo de explicar o quantitativo de indicadores e metas relacionados a cada objetivo estratégico, dando ênfase para a construção do portfólio das iniciativas, projetos e programas para alcance e execução desses indicadores e objetivos.

Por meio do Observatório TRT-6, Luciana apresentou o novo painel de acompanhamento das iniciativas, que integra indicadores de metas e informações sobre projetos, proporcionando uma visão mais completa do progresso do planejamento estratégico, unificando indicadores de metas e informações detalhadas sobre cada projeto.

Uma novidade destacada na reunião foi a possibilidade de verificar como cada projeto impacta diretamente nos indicadores e metas, possibilitando uma melhor análise da execução dos projetos e do alcance dos objetivos.

Como exemplo, Luciana apresentou o projeto Diná no painel e explicou que essa iniciativa utiliza inteligência artificial para prever a probabilidade de um processo ser encaminhado para a segunda instância e auxilia na tomada de decisões estratégicas, como antecipar medidas para agilizar o processo. Essa capacidade preditiva permite otimizar o fluxo de trabalho, reduzir o tempo médio de resolução dos processos e diminuir a taxa de congestionamento.

Luciana destacou ainda o projeto de fomento à solidariedade, liderado por Dr. Eduardo Brennand e Dra. Wiviane, com início em 2023, que visa fortalecer o espírito de solidariedade entre os servidores por meio de diversas ações a fim de promover o bem-estar social e contribuir para uma sociedade mais justa.

Luciana ainda mencionou, entre outros, o projeto de incentivo à linguagem simples, com o objetivo de tornar a comunicação institucional mais clara e acessível. Algumas entregas do projeto foram a criação da cartilha e do cordel - este apresentado na Bienal de São Paulo -, que junto com diversas outras ações de fomento à linguagem simples no TRT-6 levou à obtenção do selo de linguagem simples, concedido pelo CNJ - como incentivo em relação à continuidade e aprimoramento do projeto.

Ainda no campo das iniciativas estratégicas foram destacadas a análise sustentável do Plano de Contratações para 2025 - com uma nova abordagem que integra a sustentabilidade aos processos de contratação -, a implementação do programa de integridade, o mapeamento dos processos de precatórios, entre outros.

Foram ainda destacadas as iniciativas que utilizaram metodologias de inovação, como o Mapa do Absenteísmo - para análise do absenteísmo no TRT-6 com identificação de padrões e proposições de soluções para melhorar a saúde dos servidores.

Luciana destacou alguns projetos de cunho social, que inclusive receberam recursos do CSJT para execução, como o Maré Segura: Proteção e Direitos para Marisqueiras; cursos e seminários sobre temas de grupos vulneráveis como o Seminário: O tráfico de pessoas e a exploração do trabalho em condições análogas a de escravo; o seminário e feira de Empreendedorismo para transsexuais e profissionais do sexo, no século XXI e o Curso de Letramento para a Diversidade: (Re)Aprender para Incluir

Destacou ainda a Força Tarefa do Projeto Garimpo, que arrecadou R\$18 milhões, os quais foram destinados às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e o prêmio TRT em Destaque, os quais confirmam a eficiência do trabalho realizado e a relevância das ações desenvolvidas.

Luciana Hazin passou a palavra para Barbara Calheiros que, após sua autodescrição, falou sobre algumas iniciativas estratégicas dentro da temática de sustentabilidade do TRT-6, destacando a importância das Resoluções n. 400/2021 (alterada pela Resolução n. 550/2024) do CNJ para a implementação de políticas de sustentabilidade no Poder Judiciário e a introdução de novos temas como equidade e diversidade.

Em sua apresentação, Bárbara ainda falou sobre a revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS) e sobre o Índice de Desempenho de Sustentabilidade (IDS) que orientam o Tribunal na implementação de práticas sustentáveis, com foco na redução do consumo de recursos naturais e na promoção da equidade, incluindo a definição de metas, indicadores e ações para reduzir o impacto ambiental. Destacou que as exigências do CNJ em relação às práticas sustentáveis dos tribunais, demanda um esforço contínuo de melhoria, e implementação de práticas sustentáveis, que demandam de diversas áreas do tribunal e exigem um trabalho colaborativo e integrado.

Por fim, Bárbara destacou sobre a necessidade de elaboração de um Plano de Compensação Ambiental e que a primeira fase já foi iniciada com o levantamento para o inventário de gases de efeito estufa, e ainda sobre a análise sustentável do Plano de Contratações Anual 2025 que nunca foi realizada anteriormente no Tribunal.

Barbara passou a palavra para Luiz Eduardo, coordenador de estatística e pesquisa que, após de se autodescrever acessou o Observatório demonstrando que é um ambiente onde estão diversos painéis de monitoramento de indicadores e metas para realização de consultas do desempenho do Tribunal e ressaltando a importância de acompanhar regularmente esse desempenho para identificar oportunidade de melhoria.

Luiz Eduardo reforçou que o painel de metas oficial do TRT-6, para as metas judiciais, é o painel de metas do CSJT que traz os dados do e-gestão. Luiz Eduardo acessou o painel de metas do CSJT referente a 2024 no qual foi possível observar que até sua última atualização - agosto de 2024 - o desempenho do TRT6 estava assim registrado:

- Meta 1 - tanto no 1º quanto 2º grau de jurisdição, registrando um cumprimento de 105,8%;
- Meta 2 - para 2024, essa meta foi desdobrada de duas formas, a primeira parte, o TRT6 está cumprindo em 97,73%, mas a segunda parte (Julgar 98% dos processos pendentes de julgamento a 4 anos ou mais - a partir de 2020), o Tribunal está alcançando 95,8%. Luiz Eduardo informou que para o alcance dessa meta, o Tribunal necessita julgar mais 135 processos mais antigos até

2020.

- Meta 3 - até agosto, o Tribunal estava cumprindo a meta com 53% de conciliação, sendo um dos tribunais que mais concilia. Dos tribunais do nordeste, o TRT-6 é o que mais concilia em fase de conhecimento.
- Meta 5 - em relação à meta 5, o painel do CSJT apresenta a informação a partir do mês de janeiro, e o cálculo mais adequado seria apresentar a taxa de congestionamento utilizando os processos baixados dos últimos 12 meses. Então apenas no final do ano.

Para concluir, Luiz Eduardo menciona os resultados positivos do Tribunal em diversos indicadores, como índice de conciliação e cumprimento de metas de julgamento, mas ainda há grandes desafios a serem superados, como a redução do número de processos pendentes e a melhoria da taxa de congestionamento em algumas áreas.

Luiz Eduardo encerrou a sua fala e em seguida, Dra Nise Pedroso encerrou a RAE agradecendo a presença de todos e ressaltando o compromisso do Tribunal no monitoramento dos indicadores estratégicos e as metas vinculadas a eles.

Reunião registrada por Luciana von Söhsten

4. ASSINATURA DA ATA

Nome Cargo		Assinatura
1	Nise Pedroso Lins de Sousa Desembargadora Presidente do TRT-6	<i>Assinado eletronicamente</i>
2	Luciana de Moraes Hazin Diretora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica	<i>Assinado eletronicamente</i>
3	Barbara Ferreira Fragoso Calheiros Chefe da Seção de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão	<i>Assinado eletronicamente</i>
4	Luiz Eduardo Moura de Oliveira Coordenador de Estatística e Pesquisa	<i>Assinado Eletronicamente</i>